



## GT 005. Agências materiais e espirituais no cotidiano: experiências e narrativas de coexistência

Martina Ahlert (Universidade Federal do Maranhão) - Coordenador/a, João Frederico Rickli (UFPR) - Coordenador/a

Diversas pesquisas em antropologia têm se interessado pelos modos como as pessoas mobilizam agências materiais e espirituais em situações de lutas, disputas e construções identitárias. Entidades como encantados, espíritos, fantasmas, demônios, o próprio Espírito Santo, entre outras; e objetos "animados" como imagens, amuletos, fotografias e a Bíblia, por exemplo, podem participar do dia a dia das pessoas em diferentes contextos. Essas agências não estão limitadas a planos extraordinários, circunscritos aos domínios do explicitamente religioso. Antes, elas permeiam escolhas, decisões e atitudes cotidianas em relação aos mais diversos temas, e seus efeitos se materializam de formas variadas na experiência. Essas situações e ações apontam em direção à não exclusividade humana nos modos de viver, de dar forma e sentido à existência. Este Grupo de Trabalho pretende reunir etnografias e pesquisas de caráter etnográfico em arquivos que abordem essas experiências e a produção de narrativas a elas vinculadas. De um ponto de vista teórico, interessam-nos três pontos, sobretudo: em primeiro lugar, a análise das disputas e controvérsias em torno da legitimidade e autenticidade dessas narrativas e experiências. Em segundo, a questão da coexistência e coabitação no mundo, que questiona leituras lineares sobre o tempo e a história. Finalmente, a análise de situações em que as fronteiras e limites daquilo que se caracteriza como religioso são desafiados pelos próprios dados etnográficos.

### Investimentos espirituais e materiais nos festejos de terecô em Codó (Maranhão)

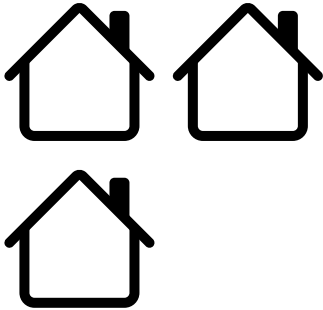
**Autoria:** Conceição de Maria Teixeira Lima

O terecô é uma religião afro-brasileira muito praticada e difundida no estado do Maranhão, na qual se manifestam entidades espirituais comumente chamadas de encantados. O município de Codó, no Maranhão, é referência dessa religião. Devido à grande quantidade de tendas presentes na cidade, existem, durante o ano, inúmeros festejos em homenagem a santos e encantados, que são avidamente aguardados por muitos terecozeiros. Apesar do festejo acontecer em data prevista em calendário ritual, sua produção é realizada a partir de diversas atividades cotidianas de uma tenda, conjugando investimentos materiais e espirituais. A festa envolve uma demanda de tocadores de tambor e cabaças, rezadores, cantadores, seguranças, pessoas que trabalham com estruturas de som e filmagens, alimentação e hospedagem. Além disso, ajudam a pensar a agência das entidades, as "forças" presentes em uma casa, as relações entre pessoas e seus guias espirituais. Neste work pretendo discutir as conexões entre investimentos materiais e espirituais na produção do festejo, enfatizando questões como força, proteção, cuidado, beleza, animação e abundância, condições fundamentais para que uma festa seja considerada "boa" e "bonita".

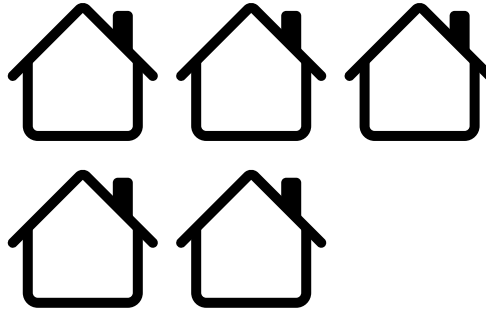
[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

